

# Jerônimo diz que 'não é hora' de interferir em eleição na Câmara

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), abriu o jogo sobre o interesse da gestão estadual nas eleições da Câmara dos Deputados, destacando que não é momento para se intrometer onde não foi chamado. Em um almoço no Palácio de Ondina, Jerônimo se reuniu com diversas autoridades federais, marcando presença em meio aos eventos políticos que marcaram a folia baiana.

"Quem faz política ao meu lado sabe que eu nunca vou ficar em cima do muro. Eu não estou em cima do muro, eu estou aguardando a movimentação do meu presidente para que eu possa ajudá-

lo a governar esse país. Inclusive, se tiver algum movimento que não seja do meu interesse pessoal, eu respeitarei porque o meu partido é o partido do presidente", afirmou o chefe do executivo estadual. Jerônimo enfatizou que não faz parte de seu perfil permanecer "neutro" em situações que o envolvam diretamente e que respeita a hierarquia política, destacando a importância de aguardar o momento certo para tomar uma posição.

"Eu tenho um lado nas coisas, mas o fato de ter lado me obriga a respeitar. É uma eleição do Congresso Federal. O governador não vota. O governador tem interesse? Tem. Mas eu tenho que respeitar, inclusive, o presidente Lula. O presidente Lula tem a responsabilidade de mediar essa conversa, porque os pro-

jetos de lei, os orçamentos que acontecem lá, ele precisa mediar. Eu não vou atrapalhar a negociação nacional. Na hora certa, na hora correta, eu me posicionarei", ressaltou.

Por outro lado, o Carnaval de Salvador de 2024 foi também cenário de disputas políticas entre os pré-candidatos à presidência da Câmara dos Deputados, Elmar Nascimento (União-BA) e Antonio Brito (PSD-BA). Ambos protagonizaram eventos e encontros com colegas parlamentares durante a folia, buscando apoio para suas respectivas candidaturas.

Líder do União Brasil na Câmara, Elmar organizou uma caravana de deputados para aproveitar o Carnaval na capital baiana, enquanto Brito encontrou apoio em camarotes e eventos organizados por



O GOVERNADOR da Bahia, Jerônimo Rodrigues, abriu o jogo sobre o interesse da gestão estadual nas eleições da Câmara dos Deputados

correligionários, como o deputado federal Diego Coronel (PSD-BA), um dos principais entusiastas de sua candidatura.

Apesar da rivalidade política, os dois pré-candidatos estiveram juntos em alguns momentos, como no sábado de Carnaval, quando participaram de um café da manhã com o atual presidente da Câmara, Arthur Lira, e o governador Jerônimo

Rodrigues. A movimentação política durante o Carnaval evidencia as articulações em curso visando a sucessão de Lira no comando da Casa Legislativa em 2025.

Cooperação - Com mais de 150 milhões de mudas plantadas e monitoradas, o Quênia, país do leste africano, vem se destacando mundialmente por ações de reflorestamento em larga escala. Com o objetivo de trocar ex-

periências sobre o assunto, uma comitiva formada pelo embaixador Lemarron Kaato e o segundo conselheiro Robert Lanyasunya foi recebida pelo secretário estadual do Meio Ambiente (Sema), Eduardo Sodré. Durante o encontro, o gestor da pasta ambiental apresentou ações do Governo sobre o tema, incluindo a compensação de CO<sup>2</sup> gerado durante o Carnaval de Salvador.

## CARNAVAL

### 'O Centro Histórico é maior do que o Pelourinho', diz secretário

Foto: Bruno-Concha-Secom



O SECRETÁRIO municipal de Cultura e Turismo de Salvador, Pedro Tourinho, rebateu as críticas do titular da Cultura estadual, Bruno Monteiro

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

O secretário municipal de Cultura e Turismo de Salvador, Pedro Tourinho, rebateu, ontem (15), as críticas do titular da Cultura estadual, Bruno Monteiro, ao prefeito Bruno Reis (União). Também pelas redes, mas sem citar ações da Prefeitura no Centro Histórico durante a festa e rebateu o secretário estadual. "Quem é de fora pode não saber, mas o Centro Histórico é maior do que o Largo do Pelourinho, e existe um circuito de Carnaval dedicado a ele, que é o Batatinha", iniciou.

"A Prefeitura contratou ou apoiou diretamente centenas

de atrações que se apresentaram no Centro Histórico durante o Carnaval, em cortejos nas ruas do Pelourinho ou nos seis palcos que promove no circuito: o Coreto do Largo de Santo Antônio; o Axé Pelô, no Largo de Tieta; o Terreiro do Samba, na Cruz Caída; o Palco Multicultural, na Praça Municipal; o Palco Donas do Som; e o Palco Salvador Capital Afro, ambos na Praça Castro Alves", listou.

Pedro Tourinho reforçou ainda que cabe à Prefeitura o ordenamento do desfile, limpeza pública antes, durante e depois, o reforço de iluminação, atendimento de saúde, defesa civil e organização de trânsito e ambulantes. "A Guarda Municipal também faz a segurança do Centro Histó-

rico, em parceria consolidada com a Polícia Militar", frisou. E completou: "Eventos no Centro Histórico demandam cuidados especiais, principalmente no que diz respeito à superlotação. É preciso dosar o tamanho das atrações ao espaço para garantir segurança dos foliões, a experiência das famílias que frequentam com tranquilidade o carnaval do centro e também a segurança do patrimônio histórico".

O caso - Bruno Monteiro havia contestado as declarações do prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), feitas durante uma coletiva de imprensa na Quarta-Feira de Cinzas (14). O atual gestor da capital baiana afirmou que sua administração foi res-

ponsável por revitalizar o Carnaval nos circuitos Osmar (Campo Grande) e Batatinha (Pelourinho). O secretário, apesar de ter elogiado anteriormente a colaboração com a Prefeitura, expressou, através do X, antigo Twitter, a sua discordância dessa vez.

"Com todo respeito, me causou estranheza as afirmações do prefeito de Salvador sobre o Carnaval do Centro Histórico. Soam como uma tentativa de apropriação de algo que Prefeitura não teve participação. O sucesso do Carnaval no Pelourinho se deu graças ao investimento do governo da Bahia, que trouxe atrações e programações que valorizam nossa diversidade cultural", escreveu Bruno Monteiro.

## Governo pede empréstimo de R\$ 400 mi para a Segurança

O pedido foi publicado no Diário Oficial do Legislativo no último dia 9 de fevereiro

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), enviou o sexto pedido de empréstimo à Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), o primeiro do ano. Desta vez, a solicitação é de R\$ 400 milhões, apresentada por meio do Projeto de Lei nº 25.201/2024.

Vale lembrar que, durante a reabertura dos trabalhos na Casa, no último dia 1º, Jerônimo já havia dito que iria enviar novos pedidos de autorização de crédito. "No ano passado, tivemos a aprovação desses projetos e, com certeza, este ano, nós tere-

mos, e eu conto com o entendimento da Assembleia para que possamos, juntos, seguir adiante", disse.

"O orçamento por si só não é suficiente. Estamos tomando diversas iniciativas e precisaremos do apoio da Assembleia Legislativa", acrescentou, na ocasião.

O pedido mais recente foi publicado na edição do Diário Oficial do Poder Legislativo estadual da última sexta (9). Na justificativa, Jerônimo indicou que o valor será utilizado para financiar investimentos na área de Segurança Pública, em conformidade com o Plano Plurianual e os orçamentos anuais do Estado. Se aprovado, esse pedido elevará o to-

tal de empréstimos aprovados pelos deputados estaduais para a gestão baiana a R\$ 4,1 bilhões. Diante disso, o líder da bancada da oposição na AL-BA, deputado Alan Sanches (União Brasil), garantiu que a Casa não deve iniciar a tramitação do projeto para contratar o novo empréstimo, sem antes ter informações detalhadas de como o recurso será aplicado.

"Mais uma vez, a gente vê o governador pedir autorização para tomar empréstimo num projeto carregado de vícios, que a gente já denunciou outras vezes no ano passado, porque não diz exatamente como o dinheiro vai ser gasto", afirmou Sanches, em nota encaminhada à Tribuna.

"Agora são R\$ 400 milhões que ele coloca genericamente para segurança pública, sem dizer se é para investir em tecnologia, efetivo policial ou alguma outra coisa. Mas isso precisa ser detalhado. A gente sabe que é uma área que precisa de investimento, mas isso precisa ser feito com responsabilidade e transparência. A gente espera que o governo envie as informações necessárias para que a Assembleia possa fazer uma discussão séria do projeto", finalizou Alan Sanches.

No primeiro ano de sua gestão, o governador solicitou à Assembleia autorização para contrair empréstimos no valor de R\$ 3,7 bilhões.



O GOVERNO da Bahia enviou o sexto pedido de empréstimo à Assembleia Legislativa da Bahia, o primeiro do ano

## Vereadores propõem novo circuito para o Carnaval de Salvador

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

Após um Carnaval marcado pela superlotação nos tradicionais circuitos da Barra-Ondina e do Pelourinho, vereadores de Salvador defendem a criação de um novo circuito oficial para a folia momesca na capital baiana. Segundo os números oficiais do Carnaval 2024, mais de 11 milhões de foliões estiveram presentes nos circuitos oficiais e nos carnavais dos bairros da cidade ao longo dos seis dias de festa.

O vereador Antonio

Carolino (Podemos), autor do Projeto de Indicação nº 47/2023, destaca que a proposta visa evitar a saturação do evento, trazendo benefícios para todos os envolvidos. Carolino sugere a orla entre os bairros da Boca do Rio e Patamares como o possível endereço oficial da folia, além de homenagear o saudoso cantor, compositor e puxador de trio Moraes Moreira.

Para o vereador, é essencial criar novos eixos de desenvolvimento que atraiam mais turistas e patrocinadores, mantendo Salvador como a capital da alegria do Brasil. Outro ponto levantado é o su-

cesso do Carnaval do bairro da Boca do Rio, o que reforça a escolha deste local para sediar o novo circuito.

Já o vereador Randerson Leal (PDT), membro da Frente em Defesa do Carnaval na Câmara Municipal, ressalta a necessidade de descentralizar a festa, levando grandes atrações para outros bairros da cidade como Cajazeiras, Subúrbio, Itapuã, Nordeste de Amaralina e Cidade Baixa. Segundo ele, isso valorizaria os soteropolitanos e melhoraria a mobilidade para os principais circuitos, contribuindo para uma festa mais democrática e inclusiva.

## Gonet recorre contra decisão que suspendeu multa da Odebrecht

RAYSSA MOTTA  
AGÊNCIA ESTADO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ontem um recurso contra a decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu, por tempo indeterminado, o pagamento da multa do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor).

O procurador-geral Paulo Gonet sugere duas alternativas: que o ministro reconsidere a própria decisão ou que submeta o recurso para anál-

lise no plenário do STF.

A Odebrecht assumiu o compromisso de pagar R\$ 3,8 bilhões ao longo de 23 anos para encerrar investigações da Operação Lava Jato. As autoridades responsáveis pela negociação, homologada em 2016, projetaram que o valor corrigido chegaria a R\$ 8,5 bilhões ao final do período. A empresa agora afirma que foi pressionada a fechar o acordo para garantir sua sobrevivência financeira. Também alega que foi vítima de "chantagem institucional" e que a Lava Jato usou "técnicas inquisitórias de condução processual". Toffoli reco-

nheceu que há "dúvida razoável sobre o requisito da voluntariedade".

Em seu recurso, Gonet afirma que os argumentos da Odebrecht são "precaços". "A presunção de que goza todo o negócio jurídico é o da sua validade", afirma. "É óbvio que o particular estará sempre numa posição de pressão. Seria ingênuo supor que alguma grande empresa se apresentaria ao Ministério Público Federal para fechar um acordo de leniência se não percebesse a probabilidade de sofrer danos intensos aos seus interesses se optasse por não colaborar."